



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Centro Biomédico

Instituto de Medicina Social

Angela Machado da Silva

**Quando a economia “engloba” a saúde:
o lugar da sexualidade e HIV/AIDS na agenda da OCDE**

Rio de Janeiro

2013

Angela Machado da Silva

**Quando a economia “engloba” a saúde:
o lugar da sexualidade e HIV/AIDS na agenda da OCDE**

Tese apresentada, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor, ao Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Planejamento, Políticas e Administração em Saúde

Orientador: Kenneth Rochel de Camargo Jr.

Co-orientador: André Luis de Oliveira Mendonça

Rio de Janeiro

2013

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ/REDE SIRIUS/BIBLIOTECA CB-C

S586 Silva, Angela Machado da.
Quando a economia “engloba” a saúde: o lugar da sexualidade e HIV/AIDS na agenda da OCDE / Angela Machado da Silva. – 2013.
206 f.

Orientador: Kenneth Rochel de Camargo Júnior.
Co-orientador: André Luis de Oliveira Mendonça.
Tese (Doutorado) Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Medicina Social.

1. Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico - Teses. 2. AIDS (Doença) – Transmissão - Teses. 3. HIV (Vírus) – Teses. 4. Comportamento sexual - Teses. 5. Sexo e direito – Teses. I. Camargo Júnior, Kenneth Rochel de. II. Mendonça, André Luis de Oliveira. III. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Medicina Social. IV. Título.

CDU 616.97

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta tese, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data

Angela Machado da Silva

**Quando a economia “engloba” a saúde: o lugar da sexualidade e
HIV/AIDS na agenda da OCDE**

Tese apresentada, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor, ao Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Planejamento, Políticas e Administração em Saúde.

Aprovado em 08 de abril de 2013.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Kenneth Rochel de Camargo Jr (Orientador)
Instituto de Medicina Social – UERJ

Prof.^a Dra. Elaine Reis Brandão
Instituto de Estudos em Saúde Coletiva – UFRJ

Prof. Dr. Paulo Henrique Almeida Rodrigues
Instituto de Medicina Social – UERJ

Prof. Dr. Richard Guy Parker
Mailman School of Public Health – Universidade de Columbia (E.U.A.)

Prof. Dr. Ruben Araújo de Mattos
Instituto de Medicina Social – UERJ

Rio de Janeiro

2013

RESUMO

SILVA, Angela Machado da. *Quando a economia “engloba” a saúde: o lugar da sexualidade e HIV/AIDS na agenda da OCDE*. 2013. 206 f. Tese. (Doutorado em Saúde Coletiva) – Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2013.

A AIDS é a primeira pandemia do mundo globalizado que por meio de uma resposta condicionada por fatores estruturais retratam essa forma “global” de funcionar: enfraquecimento dos Estados nacionais, forte ênfase na eficiência tecnocrática, aumento da pobreza além de as organizações internacionais terem ocupado o lugar dos *experts*, indicando o “melhor modelo” de saúde a ser seguido. Este estudo é uma pesquisa documental que pretende mapear as orientações da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em relação às questões referentes à sexualidade e ao combate da epidemia de HIV/AIDS a partir dos documentos publicados em seu *site*. A OCDE se constitui num fórum de países desenvolvidos que pretendem contribuir para o desenvolvimento da economia mundial a partir de uma efetiva cooperação entre seus membros. Congrega os participantes em “comunidades de influência” partilhando perspectivas de ações sobre questões cuja *expertise* modela as agendas nacionais e de outras organizações internacionais. Dentre os resultados encontrados, destaca-se a ideia do primado do econômico em detrimento de outras dimensões (social, política e cultural), principalmente nos debates sobre a globalização. A lógica econômica é o referencial de todo o tipo de intervenção silenciando os outros discursos como a discussão da sexualidade e dos direitos. Se queremos prevenir a transmissão do HIV pela via sexual, a mais importante em termos globais, significa que necessariamente temos que interferir na sexualidade das pessoas. Dois campos então se apresentam: um que se apoia na ideia que a sexualidade é uma dimensão fundamental da vida humana, é parte de uma política de afirmação de direitos e, portanto, indispensável na discussão sobre saúde, procurando interferir o mínimo possível para que as pessoas levem a vida mais próxima do normal; e o outro campo, que trabalha na direção contrária, com a máxima interferência e sem respeito às escolhas das pessoas.

Palavras-chave: Sexualidade. HIV/AIDS. OCDE. Direitos. Prevenção. Economia.

ABSTRACT

SILVA, Angela Machado da. *When the economy "encompasses" health: the place of sexuality and HIV / AIDS in OECD's agenda*. 2013. 206 f. Tese. (Doutorado em Saúde Coletiva) – Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2013.

AIDS is the first pandemic of the globalised world. The world tries to give it a response conditioned by structural factors that depict this "global" form of operating: the weakening of the national States, a strong emphasis on technocratic efficiency, the increasing the poverty, in addition, international organizations replace the role of experts, indicating the "best model" of health to be followed. This study is a documentary research based on the documents published in OECD's website that intends to map the guidelines of the Organization for Economic Cooperation and Development (OECD) in relation to sexuality issues and the fight against HIV/AIDS epidemic. The OECD is a forum of development countries setup to contribute to the development of world economy based on cooperation between its members. It gathers participants in "communities of influence" by sharing perspectives to actions on issues whose expertise sculpts the national agendas and other international organizations. Among the results, it highlights the idea of the primacy of economic to the detriment of other dimensions (social, political and cultural), mainly in the debates on globalization. The economic logic is the reference of all kinds of intervention and silences other speeches as the discussion of sexuality and rights. If we have to prevent the transmission of HIV through sexual intercourse, the most important in global terms, it means we must interfere in the sexuality of people. Two fields than emerge: one that relies on the idea that sexuality is a fundamental dimension of human life, it is a part of a policy statement of rights, and it is therefore essential in the discussion of health, seeking to interfere as minimum as possible so that people live as close to normal; and the other field which works in the opposite direction, with maximum interference and without regard to people's choices.

Key words: Sexuality. HIV/AIDS. OCDE. Rights. Prevention. Economy.

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	7
1	GLOBALIZAÇÃO	12
1.1	O Impacto da globalização na saúde	29
2	AS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS DE AJUDA E A SAÚDE	34
2.1	O sistema ONU na saúde e a Organização Mundial de Saúde	35
2.2	A Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico	46
2.2.1	<u>Um breve histórico</u>	46
2.2.2	<u>Os mandatos dos Secretários-gerais</u>	51
2.2.3	<u>As dimensões da governança global: uma visão da OCDE</u>	53
2.2.4	<u>Organização e funcionamento</u>	62
2.2.5	<u>A saúde na OCDE</u>	66
2.3	Quem tem a <i>expertise</i>?	70
2.3.1	<u>A revisão por pares</u>	75
3	A RESPOSTA GLOBAL À EPIDEMIA DE HIV/AIDS	89
4	DE QUE “SEXUALIDADE” ESTAMOS FALANDO?	108
4.1	O debate teórico acerca da sexualidade	109
4.2	Refletindo sobre alguns conceitos	114
4.3	O caminho das pesquisas no combate à epidemia de HIV/AIDS ...	121
4.4	O debate sobre a sexualidade na ONU	124
4.5	A sexualidade como um direito	129
5	ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS	134
6	DISCUSSÃO E RESULTADOS	137
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	177
	REFERÊNCIAS	185
	ANEXO A – Links da amostra	200